

ABYA YALA



Nº de
Inscrição:
225.679

RELATÓRIO DO EDITAL DE INTERCÂMBIO Nº 1/2015

PRONAC: 1510690

PROPONENTE: FERNANDO MONTEIRO DOS SANTOS

CPF 580.045.995-91

Redação de 8 de março de 2016

ABYA YALA

RELATÓRIO DO EDITAL DE INTERCÂMBIO Nº 1/2015

1. INTRODUÇÃO:

Fernando Monteiro dos Santos – Atiã – é Indígena Pankararu do sertão Pernambucano, é liderança da educação tradicional, Pajé e Coordenador do Ponto de Cultura local e realizou um INTERCAMBIO para duas Comunidades Indígenas da Argentina que participam do Programa Cultura Viva desse país. Atiã Pankararu fez o INTERCAMBIO junto a empreendedor e articulador da Rede de Pontos de Cultura Indígena do Nordeste – Mensagens da Terra, Sr. Sebastián Gerlic.

Para entender a viagem se faz necessário ter uns dados básicos:

BRASIL	ARGENTINA
200.000.000 pessoas	42.000.000 pessoas
900.000 indígenas	2.800.000 indígenas
0,45 %	6,6 %
305 etnias	39 etnias
Constituição 1988	Constituição de 1994

2. SOBRE O INTERCAMBIO

1° Comunidade COMECHINGÓN SANAVIRÓN TULIAN, no Município de San Marcos Sierras, na província de Córdoba; Argentina

1° dia Intercâmbios com os indígenas do entorno do RIO KILPO PO, Parte do território indígena da nação.



No meio da foto, a cacique maior da comunidade, Sra. Mariela Tulián; fumando Atiã Pankararu (PE–Brasil – Fernando Monteiro dos Santos), acompanhados de jovem indígena.



A população indígena da comunidade é entorno de 1400 pessoas; eles usam sistema de Riego de arquitetura tradicional milenar. O território indígena da comunidade não esta garantido e assegurado como rege a constituição de 1994, existe uma demarcação por patrimônio arqueológico, uma outra por reserva ecológica, mas para os indígenas, ainda, nada de demarcação.



A população local vive da criação de animais (principalmente aves) e da produção de farinha, cacau e café de ALGARROBA; bem como café de MISTOL, ervas medicinais como POLEO e INCA YUYO. Houve importantes intercâmbios sobre ervas medicinais e sobre as relações entre a sociedade geral e as culturas indígenas.





Em Assembleia Fernando Monteiro dos Santos (com chimarrão); Sebastián Gerlic e ambas Conselheiras da Comunidade. Falamos sobre as diferenças entre o Programa CULTURA VIVA em ambos países. Na Argentina parece que o Programa é proporcionalmente bem menor, e também com entraves burocráticos na sua implementação.



Reunião para contar quais são as atividades que a ONG THYDÊWÁ desenvolve no marco do CULTURA VIVA e contar as políticas públicas brasileiras que tem maior relação com as culturas indígenas.

Diálogos sobre semelhanças e diferenças, interação com os jovens.



Reunião entre: Andrés Gribnicow (à esquerda) atual Secretário de Economia Criativa do Ministério da Cultura Argentina; Historiadora da Arte, Erica Rubinstein, Cacique Mariela Tulián, e Sebastian Gerlic. Participando da reunião o Atiã Pankararu, fotógrafo deste momento.



No meio do território COMECHINGÓN SANAVIRON esta explodindo uma cidade turistica de nome San Marcos Sierra, a especulação imobiliária neste paraíso da Natureza, que não conta com proteção para o terriotrio indígena, está acabando com a Natureza, com os indígenas e com o patrimônio histórico,



Artesanato COMECHINGÓN. Ervas; carámica e outros. Fernando Monteiro dos Santos (Atiã Pankararu) explica sobre a RISADA – Rede Indígena Solidaria de Arte e de Artesanato, iniciativa da THYDÊWÁ reconhecida com o Premio de Economia Criativa do Ministerio da Cultura do Brasil.

Participamos de um programa especial em uma rádio comunitária.





Centro Geográfico da Demarcação feita pela coroa espanhola em 1809 para os indígenas COMECHINGÓN.



Reunião entre a cacique Mariela Tulián, os representantes do Brasil e dois representantes da Igreja Católica Argentina, projetando um Encontro Ecumênico pela paz.



Falamos das políticas públicas para a infância, para adolescentes e para Juventude. Inclusive sobre as políticas de gênero e de etnia.

Conversamos sobre as ações de integração entre Educação e Cultura. Apresentamos os programas do MinC / Brasil.

Após sete (07) dias completos na província de Córdoba junto ao povo indígena COMECHINGON SANAVIRON TULIÁN, iniciamos a segunda parte de nossa viagem, sete (07) dias na província de Salta, junto ao povo indígena Atacamenho. Com foco na comunidade de Corralitos. Em ambos lugares distribuimos materiais e recebemos materiais.



Grupo de indígenas Atacamenhos ligados ao Ponto de Cultura LINKAN ANTAI,

Foto em Salta sobre o Rio Branco.



Conhecemos o CARNAVAL CULTURAL DE SALTA, onde os blocos apresentam, em sua maioria, as cosmovisões dos diferentes povos indígenas locais.



Chegando no Município de San Antônio dos Cobres, na comunidade indígena de CORRALITOS, nos deparamos que o território está sendo invadido por 36 Mineradoras, quem sem consultar os povos indígenas estão operando; inclusive uma das empresas é brasileira; extrai PERLITA para a fabricação de isopor.



A extração de perlita faz com voem resíduos do minério que entram nos olhos da população e dos animais do local, tendo muito problemas de vista e até cegueira.

Conhecemos o ENOTPO - Encuentro Nacional de Organizaciones territoriais de Pueblos Originarios - Organização argentina que editou a cartilha: PROTOCOLO DE CONSULTA PREVIA LIBRE E INFORMADA; que não está sendo respeitada na região de Atacama como confirmamos com nossos próprios olhos e conversando com diferentes líderes indígenas da região.



Boas Vindas à comunidade CORRALITOS, com empanadas cozidas a forno popular.



Horas de conversa sobre as ações dos PONTOS/ PUNTOS de CULTURA; sobre os programas de ambos ministério de cultura e sobre as iniciativas das comunidades indígena de ambos países.

Na foto, a comunidade LINKAN ANTAI recebe 04 livros da coleção ÍNDIOS NA VISÃO DOS ÍNDIOS, presente da THYDÊWÁ.



De esquerda à direita: Sebastian Gerlic (Bahia), Chango Grande (Ancião LINKAN ANTAI, Fernando Monteiro dos Santos (Atiã Pankararu - Pernambuco) e cacique Alfredo Lino Cassimiro; segurando a INCHALA, bandeira do povo ATACAMA.





Na foto, duas lideranças indígenas, uma brasileira e outra argentina. Frente as marcas do ritual sagrado da “senalada”; construído com pedras brancas sobre o deserto, da mesma forma que as oferendas a PACHA MAMA; entendidas no Brasil como Mãe Terra.



Ritual Intercultural.

Fraternidade e Espiritualidade.

Encontro e Intercambio entre duas culturas que distam fisicamente com 4000 km e ainda assim são bem similares.

Fernando Monteiro dos Santos canta o ritual Pankararu no meio do povo Atacama; trazendo música e conhecimentos dos indígenas do Brasil para Argentina.

O povo da Argentina responde os cantos, que voltaram no coração de Atiã para a Terra Pankararu.

As vozes são todas uma. O som da Terra bate junto a todos os corações.





Visitamos as pedras que possuem escrituras milenares.



FM SAN ANTONIO entrevista a ATIÃ PANKARARU (PE/BR); SEBASTIAN GERLIC (BA/BR) e ALFREDO LINO CASSIMIRO (Cacique de Corralitos - Arg.) ao vivo durante 25 minutos.



FM LA VOZ DE LOS ANDES; ATIA PANKARARU fechada a entrevista coletiva com cantos tradicionais.



Cacique Alfredo e cacique Fabian, são levados pela força e os cantos de ATIÃ PANKARARU que no meio canta e toca maracá.

Pátio central da maior escola de San Antônio dos Cobres, dando início a palestra de 90 minutos.



Palestra no Centro Público de Artesanato,



Visita ao Centro de Formação de Professores Interculturais de San Antônio dos Cobres. 120 minutos de diálogos interculturais.

Turma de professores há seis meses de sua formação. Tema do debate: INTERCULTURALIDADE E CAMINHOS DE VIDA.



Memória Viva

Museologia Social

Museu Indígena



Visita a outra escola. 60 minutos de diálogos numa sala do primário.



Visita a uma quarta instituição de ensino; no caso para dialogar com a Diretora e a Secretaria Administrativa sobre a lei brasileira 11.645/2008

3. SOBRE A CONTRAPARTIDA:



Realizamos tres PALESTRAS seguidas de RODAS DE CONVERSA.



No dia 27 de janeiro de 2016 em Pankararu (Tacaratu - PE) com a participação de 30 pessoas.



Projeção de fotos; apresentação de produtos culturais vindos das comunidades indígenas da Argentina. Os professores Pankararu perguntaram sobre a Educação Indígena Diferencia nos pais irmão. As lideranças presentes na reunião perguntaram pelos Direitos Indígenas. A palestra durou aproximadamente uma hora e a roda mais uma outra hora.



No dia 10 de fevereiro de 2016 no Pontão de Cultura Viva ESPERANÇA DA TERRA (Ilhéus – BA) com a participação de 10 pessoas (foto ao lado).

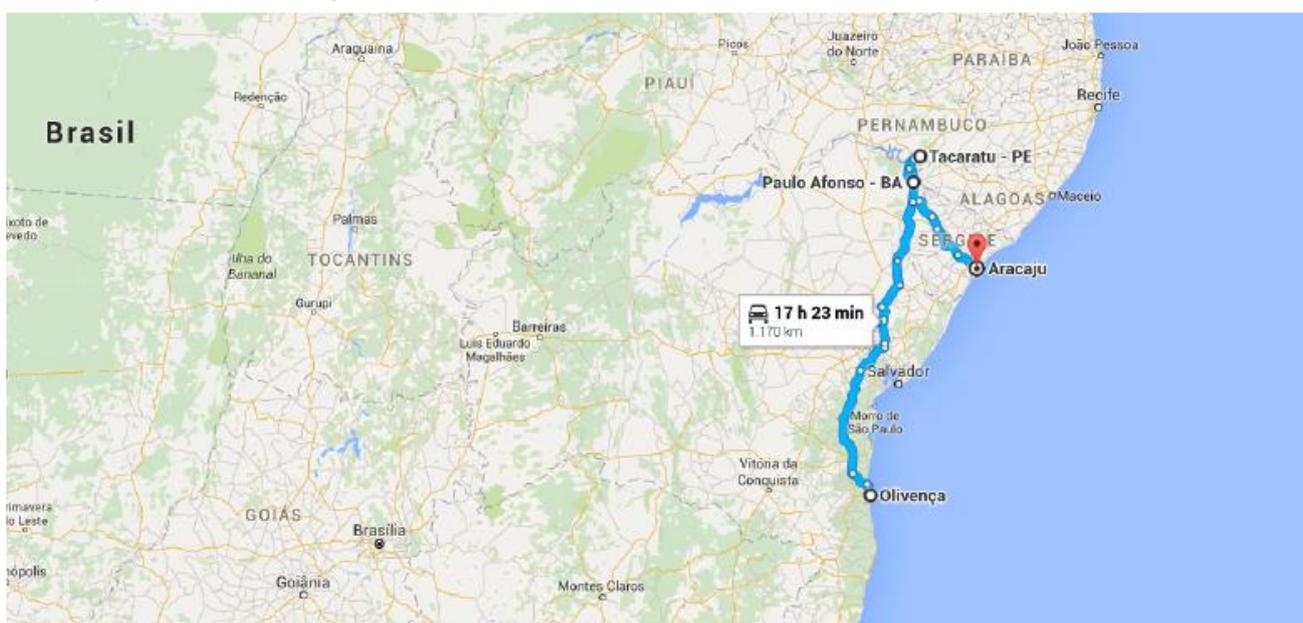
No dia 12 de fevereiro em Xokó (Porto da Folha – SE) com a participação de 15 pessoas (foto abaixo).

Em anexo listas de presença.



4. SOBRE OS PERCURSOS DO INTERCAMBIO:

O empreendedor socio cultural Sr. Sebastián Gerlic sai de sua residencia, territorio Tupinambá, Municipio de Ilheus (BA) com destino de encontrar o Sr. Fernando Monteiro

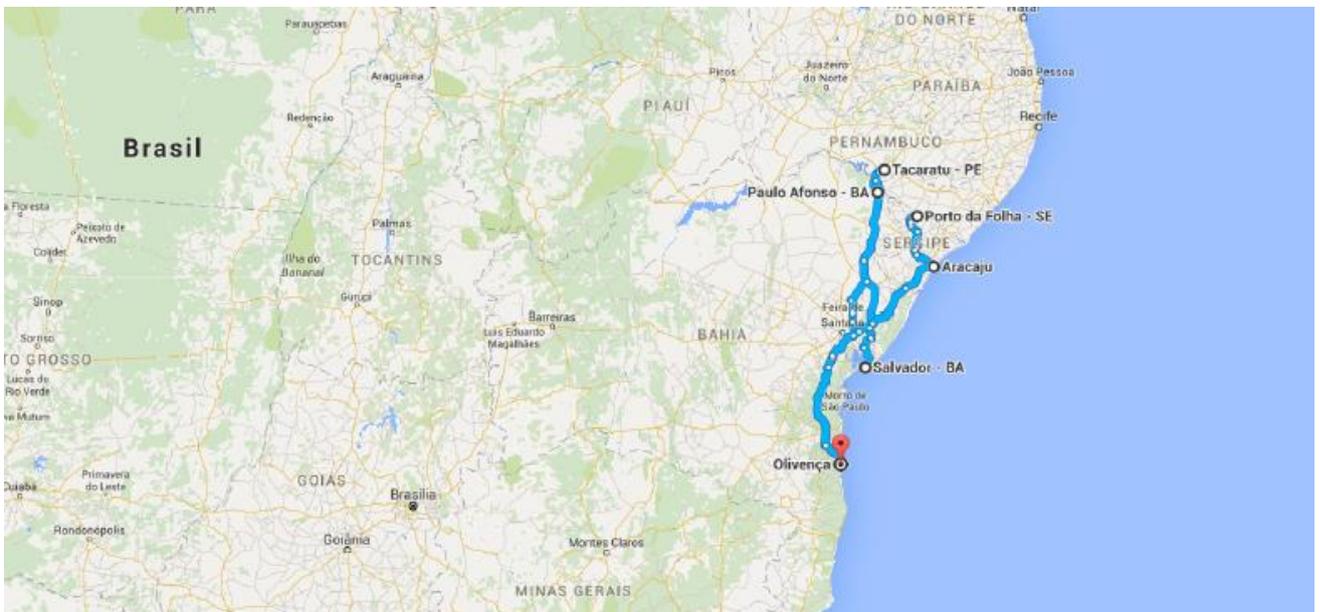


dos Santos, em Terras indígenas Pankararu, Municípios de Tacaratu, Jatoba e Petrolina (PE). Em Pankararu acertam os detalhes da viagem e se dirigem para o aeroporto mais próximo: Aracaju (SE). Trecho de 1.170 quilômetros.

Entram na Argentina por Buenos Aires e daí fazem primeiro a província de Córdoba e depois a de Salta, para daí voltar a Buenos Aires. Trecho de 3.451 km,



No retorno, pelas grandes grande demora que seria aguardar o avião que faria Salvador a Aracaju; a equipe prefere seguir de Salvador para Paulo Afonso por terra.



De retorno em Brasil; são realizadas tres PALESTRAS seguidas de RODAS DE CONVERSA em tres locais: 1° na aldeia Pankararu (PE); 2° no Pontão ESPERANÇA DA TERRA em Ilheus

(BA) e por ultimo em territorio Xokó, Municipio de Porto da Folha (SE). Esta ultima fase contabiliza 3.050 km.

5. SOBRE OS RECURSOS:

DATA	Descrição	Comprovante	RECURSO MinC	Contrapartida
23-dez-15	Transporte de Olivença - Ilhéus- BA a T.I. Pankararu – Tacaratu / Jatoba – PE	A		R\$230,00
06-jan-16	Transporte da T.I. Pankararu para o aeroporto de Aracaju (via Paulo Afonso)	B		R\$95,00
08-jan-16	Chegada em Buenos Aires – Argentina	C	R\$2500,00	
09-jan-16	Transporte a Comunidade Comechingon – Córdoba	D		R\$ 418,78
16-jan-16	Transporte a Salta	E		R\$ 413,88
18-jan-16	Transporte até a Comunidade Atacama (Salta)	F		R\$ 63,67
24-jan-16	Retorno a Buenos Aires	G		R\$ 650,00
25-jan-16	Retorno a Brasil, aeroporto de Salvador – BA	H	R\$2.283,28	
26-jan-16	Transporte de Salvador a T.I Pankararu - PE	I	R\$216,72	
27/jan/16	1° PALESTRA ABERTA sobre o INTERCAMBIO (Escola Indígena Pankararu)	J		
08/fev/16	Transporte para Olivença	L		R\$ 155,00
10-fev-16	2° PALESTRA ABERTA sobre o INTERCAMBIO (Pontão ESPERANÇA DA TERRA)	M		
11-fev-16	Transporte para Ponto de Cultura Xokó – SE	N		R\$ 184,10
12-fev-16	PALESTRA ABERTA sobre o INTERCAMBIO (Comunidade Xokó)	O		
14-fev-16	Retorno a Olivença	P		R\$ 181,81
	Os gastos com ALIMENTAÇÃO foram todos realizados com recursos próprios, utilizando uma média de 10 U\$a por dia por pessoa totalizando=			R\$ 1.140,00
	TOTAL		R\$5.000,00	R\$ 3.532,24